



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO SOU FELIZ ... ME ORIENTANDO

Tonia Costa¹

Luciana Bernardes Vieira de Rezende Hersen Monteiro²

Diogo Hersen Monteiro³

Natara Souza da Fonseca⁴

Thais Silva Ferreira⁵

Talita Marques de Souza⁶

PALAVRAS-CHAVE: Extensão universitária; Formação profissional.

INTRODUÇÃO

O Projeto, “Sou Feliz ... ensino Educação Física”, objetiva difundir a Educação Física Escolar para crianças das camadas populares na interface entre saúde e educação, na vertente de aquisição/ melhoria de qualidade de vida por meio da inclusão social. Foi criado com base na tríade ensino – pesquisa – extensão. Como ensino, prevê a oportunização de vivências, ampliando a formação profissional, a partir dos subsídios teórico-metodológicos concernentes aos cursos de Graduação.

Desde 2001, 3012 crianças e adolescentes integraram o projeto. Como desdobramento, a partir de 2004, o Projeto Sou Feliz... me orientando desenvolve atividades do esporte Orientação. No total, 1650 crianças participaram e 18 integram a equipe de competição, que já contou com dois alunos contemplados com bolsa atleta.

A dimensão social da educação física – a inclusão – pode ser vislumbrada em projetos sociais com finalidades esportivas e de recreação orientada. Além de benefícios concernentes à qualidade de vida (BOSCOLO et al., 2005; SILVA et al., 2010), ao abranger questões referentes à cultura, compreendem resgate à cidadania, pois permitem a inserção social de populações das camadas populares de maneira crítica e emancipadora. Deste modo, inclui tanto a dimensão cultural quanto as relações de poder que perpassam as práticas educativas (GIROUX, 2003). Ainda consubstancia a inserção de comunidades excluídas nos resultados de pesquisas e de atividades de extensão universitária.

O objetivo deste estudo é relatar a experiência vivenciada por estudantes universitários de Educação Física, bolsistas de extensão do “Projeto Sou Feliz... ensino Educação Física”.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo configura-se como Pesquisa qualitativa de cunho exploratório, numa abordagem crítica. Trata-se de relato de Estudo de caso (GIL, 1999), no qual foi utilizada a Pesquisa-ação (THIOLLENT, 1985; GIL, 1999), ou seja, com envolvimento dos pesquisadores e pesquisados no processo de pesquisa. A opção metodológica justifica-se, pois, tal e qual a pesquisa participante, responde “às necessidades das classes mais carentes nas estruturas sociais contemporâneas, procurando incentivar o desenvolvimento autônomo” (COSTA et al, 2011).

A técnica utilizada foi a análise documental: relatórios de 10 alunos bolsistas de extensão integrantes do Projeto. O foco foram questões sobre a relevância em participar do Projeto em dois níveis: formação profissional e desenvolvimento pessoal, além de dificuldades e críticas.

RESULTADOS

Os universitários recorrentemente destacaram aprimoramento acadêmico, embasamento para a formação profissional por meio de experiências relativas à Educação Física escolar: “vivenciar o dia a dia de um profissional de educação física”, estímulo ao aprofundamento teórico, possibilitado pela oportunidade de “trabalhar a teoria adquirida durante a graduação”. Ainda referiram a oportunidade de planejamento e avaliação de atividades propostas, e de confecção de material de apoio: “aprendi muito com as orientações para desenvolvimento de material didático e científico”.

O incentivo à pesquisa foi amplamente explicitado: “no âmbito acadêmico, os trabalhos de pesquisa publicados em jornadas e congressos, bem como o acompanhamento e desenvolvimento de monografias”. As possibilidades de interações/trocas possibilitadas com o convívio com outros estudantes e profissionais que trabalham e pesquisam a Educação Física escolar, a extensão ou outras áreas relacionadas: “trocas de experiências com outros profissionais”, “trocas de experiências com outros bolsistas, inclusive nos congressos de extensão”.

Com relação aos ganhos pessoais, a alusão ao relacionamento com crianças de classes populares: “oportunidade de contato com classes populares” e o exercício de responsabilidade social: “oportunidade de devolver para a comunidade o conhecimento possibilitado pela graduação” e “possibilidade de promover melhor qualidade de vida para os alunos”. Além disso, a “promoção de nosso crescimento como cidadão”. As dificuldades focaram a falta de material para dinamizar as aulas; e especialmente as diferenças nos modos de viver.

CONCLUSÃO

Neste estudo foi evidenciada a importância de participação em projetos de extensão por estudantes universitários em diferentes níveis: acadêmico, pessoal e social. Ao destacar como dificuldades as diferenças de modos de vida, fica clara a necessidade de ampliação das oportunidades para estudantes de graduação em projetos sociais extensionistas.

A formação profissional é ampliada a partir de vivências práticas, mas especialmente pela integração ensino-pesquisa-extensão. No caso da Educação Física Escolar, as dimensões pedagógica e política podem ser vivenciadas, contribuindo para a prática cidadã do futuro profissional.

REFERÊNCIAS

- BOSCOLO RA, ESTEVES AM, MELLO MT, TUFIK S. O exercício físico e os aspectos psicobiológicos. Rev Bras Med Esporte 2005; 11(3):203-207.
- COSTA, T. et al. Projeto sou feliz... resgate da cidadania e melhoria de qualidade de vida por meio de extensão universitária. Conbrace 2011.
- FIORIO, K; LYRA, VB. Educação física nos anos iniciais do ensino fundamental: um olhar sobre a formação profissional em um território contestado. ANPedSul, 2012.
- GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5ª ed., São Paulo: Atlas.
- GIROUX, H.A. Atos impuros. A prática política dos estudos culturais. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- SILVA, Rodrigo Sinnott et al . Atividade física e qualidade de vida. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, Jan. 2010 .
- THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-ação. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

FONTE DE FINANCIAMENTO

PR5-UFRJ E FAPERJ.

-
- ¹ Doutora em Ensino de Biociências e Saúde, UFRJ, toniacos@gmail.com
- ² Especialista em Educação Física Escolar, SEERJ, luidig@gmail.com
- ³ Especialista em Educação Física Escolar, SMERJ, diogohersen@gmail.com
- ⁴ Graduanda em Bacharelado de Educação Física, UFRJ, nataranascif@gmail.com
- ⁵ Graduanda em Licenciatura de Educação Física, UFRJ, tatok_27@hotmail.com
- ⁶ Graduanda em Licenciatura de Educação Física, FIJ, tmarques_ed@hotmail.com